



Agricultura Orgânica em Vilhena¹

Patrícia Stépani KLEIN²

Sandro Melo VIEIRA³

Giliane PERIN⁴

Juliano José de ARAÚJO⁵

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Vilhena, RO

RESUMO: A reportagem de televisão é uma eficaz forma de retratar determinada realidade do cotidiano social. No jornalismo de televisão, usam-se imagens, diálogos e narrações que juntas expressam e resumem um fato ou notícia. O poder dessas ferramentas comunicacionais foi usado para mostrar como o casal de agricultores Otilo e Inês Kramer produz e comercializa folhosas no sul de Rondônia.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Televisão; Reportagem; Agricultura; Vilhena

INTRODUÇÃO

A cidade de Vilhena, localizada ao sul do estado de Rondônia, tem grandes índices de produção no ramo agrícola. Cultivam-se muitos produtos como, soja, milho e hortaliças. O que torna possível o cultivo destes produtos em Vilhena, dentre outros motivos, destaca-se o clima, propício à plantação, a tradição cultural dos habitantes e a facilidade para o transporte destes produtos.

É de suma importância divulgar estes cultivos, mostrar à população a forma com que se planta, cultiva e colhe uma hortaliça. Descobrir quem produz, quais as dificuldades e as facilidades na produção e para onde são distribuídas.

A televisão local e regional não explora esta realidade da agricultura familiar, se prendendo simplesmente às notícias óbvias e rotineiras da cidade, principalmente quando há situações envolvendo casos de polícia. A reportagem aqui apresentada se propõe a valorizar a produção familiar sustentável de hortaliças, já que além de estarmos na Amazônia e termos a obrigação de primar pela preservação ambiental, temos que repassar informações coerentes aos telespectadores.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria: Jornalismo; Modalidade: Produção Laboratorial de Radiojornalismo (conjunto/série)

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º semestre do Curso de Jornalismo, email: patricia.stephani.klein@hotmail.com

³ Aluno do 7º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: sandromello588@hotmail.com

⁴ Aluna do 7º semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: giliperoin@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UNIR, e-mail: julesaraujo@hotmail.com



OBJETIVO

Objetivo geral

Apresentar, por meio de reportagem televisiva, informações claras e objetivas sobre a produção orgânica de hortaliças.

Objetivos específicos

- Divulgar a produção da agricultura orgânica no município de Vilhena;
- Incentivar as mídias locais a retratar realidades que enaltecem a responsabilidade social;
- Produzir, na prática, reportagem televisiva

JUSTIFICATIVA

É de suma importância retratar a realidade do local em que se habita, seus moradores, seus costumes, o que ela tem de bom e benéfico para sociedade e o que ela produz. A atividade da produção de hortaliças orgânicas merece bastante destaque na cidade de Vilhena, já que abastece o município e a região com verduras mais saudáveis e frescas, gera emprego e renda a jovens que trabalham no plantio e na colheita das folhosas e ainda movimentam a economia da cidade.

Por meio de uma reportagem para televisão de apenas um minuto e quarenta e nove segundos, pode-se mostrar muito bem isto. A produção conta com entrevista, passagem, sonoras e off, mostramos plantações e informando sobre a situação do produtor, dificuldades e dados gerais sobre a chácara.

O diferencial da reportagem de televisão para os demais meios de comunicação é a imagem, que tem o poder praticamente inquestionável junto ao público. Vera Íris Paternostro diz que “quando se fala em televisão, recorre-se quase sempre a um velho provérbio chinês, muito conhecido: uma boa imagem vale por mil palavras. Uma idéia tão



simples tão simples quanto a sabedoria oriental: a imagem é mais forte do que a palavra.”
(1994, 41)

O que Paternostro teoriza, aplica-se à reportagem produzida. No momento em que mostramos as hortaliças, onde o público pode ver os pés de alfaces, agrião, rúcula, repolho e outras hortaliças, todos verdes, sendo bem cuidadas, ele absorve muito mais do que em uma descrição. A imagem fará com que o telespectador grave a cena e remeta isto ao seu dia-a-dia, a fatos corriqueiros como ir ao supermercado e comprar hortaliças ou preparam uma salada em sua casa.

Este foi um dos principais fatores que motivou o grupo a optar por este tema, o de realmente tornar público e informar o telespectador consumidor da procedência do alimento por ele adquirido. Ainda mais levando-se em conta de que este determinado produto é cultivado na cidade e, ainda por cima, de uma forma mais sadia.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Antes de tudo, o grupo se reuniu e decidiu o tema do trabalho. Elaboramos uma pré pauta para começar a preparar o material. O primeiro passo foi visitar o local que serviria de cenário para a captação de imagens. Fizemos uma pré-entrevista com o dono da chácara e colhemos o máximo de informações possíveis.

Novamente nos reunimos e decidimos sobre o enfoque do trabalho. Decidido, retornamos ao local mais duas outras vezes, para captar imagens e entrevistas.

Com o material bruto, decupamos a fita e selecionamos as imagens que entrariam para a edição. Escrevemos e gravamos os offs (narração da repórter enquanto passam as imagens). Com todo este material, enfim, fomos à fase final: a edição. Usamos o programa Pinnacle como programa de edição.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



O vídeo-reportagem de aproximadamente um minuto e quarenta e nove segundos, foi filmado com uma câmera Panasonic Mini DV, microfone Shure. Todos os equipamentos são do Departamento Acadêmico de Comunicação Social/Jornalismo da UNIR (Universidade Federal De Rondônia).

Para a realização da reportagem, o grupo teve que se deslocar até a chácara, observar o local, contactar e pedir autorização ao dono da chácara, senhor Otílio Kramer. O deslocamento da equipe de acadêmicos até o local foi feita com os veículos dos próprios acadêmicos.

Na entrevista, falamos que o município de Vilhena tem grande destaque estadual no cultivo da agricultura orgânica. Na cidade, existem inúmeras chácaras que cultivam hortaliças, uma delas, é a chácara Três Passos, onde realizamos a matéria.

A chácara Três passos é administrada pelo casal de gaúchos Inês e Otílio Kramer, que estão em Vilhena há vinte e seis anos. Hoje a chácara é uma das maiores produtoras de hortaliças da região sul de Rondônia. Nela, cultivam-se hortaliças como alface, agrião, rúcula, salsa, cebolinha, pimenta de cheiro e repolho.

A produção não chega a ser cem por cento orgânica, oitenta por cento apenas. O que falta para a produção se tornar totalmente orgânica, ou seja, sem o uso de agrotóxicos, segundo o produtor Otílio Kramer, são os incentivos e apoios financeiros para construção de estufas.

No processo de plantio, o casal Kramer conta com a ajuda da filha, genro e de funcionários que trabalham na chácara. As hortaliças da chácara Três Passos são distribuídas para a região do Cone Sul de Rondônia, além dos municípios de Rolim de Moura, Santa Luzia e algumas cidades do estado de Mato Grosso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta reportagem foi realizada e apresentada como trabalho final para a disciplina de Telejornalismo II, no curso de Comunicação Social –Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia. Foi a nossa primeira experiência prática em televisão, e a oportunidade de colocarmos em prática as técnicas e teorias desenvolvidas em sala de aula. Nos



preocupamos em colher informações, captar várias imagens e editá-las seguindo os moldes que nos foram passados em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1994.